



O SINODO

Sínodo Noroeste Riograndense

Travessa Bruno Dockhorn, 113 – Três de Maio/RS - (55) 3535-1103 sinodonoroeste@luteranos.com.br
ANO18 - Nº 72 - Janeiro a Março de 2019

Tiragem: 7000 exemplares



Tema do Ano 2019

Deixo com vocês a
paz,
a minha paz
lhes dou
João 14.27



**IGREJA
ECONOMIA
POLÍTICA**
2 0 1 9



[IgrejaEvangelicaDeConfissaoLuteranaNoBrasilOficial](https://www.facebook.com/IgrejaEvangelicaDeConfissaoLuteranaNoBrasilOficial) luteranos.com.br

Página 07

Ano Novo

Página 02

Epifania e Quaresma

Página 03

Paróquia se Apresenta

Página 06

História do CAPA continuação

Páginas 08 e 09

Investiduras

Página 13

Endereço da Rádio Web:

Ouçá a Rádio Web
Rádio Sínodo Noroeste

www.radiosinodonoroeste.com

Editorial

Deixo com vocês a paz

“Pelas dores deste mundo, ó Senhor, imploramos piedade, a um só tempo geme a criação”... “a tua Paz, bendita, irmanada co’a justiça, abraça o mundo inteiro. Tem compaixão!”

Para o ano de 2019, a IECLB permanece com o tema do ano anterior “Igreja – Economia – Política”, mudando o lema para “Deixo com vocês a Paz, a minha paz lhes dou” (Jo 14.27). E nós carecemos tanto da sua Paz, bendita, irmanada co’a justiça.

“Igreja – Economia – Política” são as três ordens da criação, desiguais e separadas, que Lutero interligou, lembrando que todos são chamados a colocar os dons a serviço, em todos os âmbitos, pois, todos e todas nós estamos envolvidos neles. “A Igreja (que ensina a Palavra de Deus), Economia (que organiza a produção e a distribuição justa dos meios de sustento da vida) e Política (que zela pela boa convivência humana) são os instrumentos que Deus usa para evidenciar quem Ele é e o que Ele quer.” (Texto-base, p. 4)

Mas, sim, Lutero se refere a um estado ideal que não mais existe. A natureza humana foi corrompida pelo pecado, e assim também as ordens da criação. Mas, elas permanecem sob a promessa de Deus, e continuam sendo lugar do agir de Deus! “Eu sou o Senhor, teu Deus” (Êx 20.2a)

Este “mundo que ainda é de Deus” (582 - LC) carece de sua Paz. Não a paz mantida por armas, mas a paz que se traduz em vida. Paz que tem por irmãs a Justiça, a Verdade e o Amor.

Lama, fogo, água inundaram nossas vistas neste início de ano. Que não sejam apenas as vistas assim inundadas, para que as dores não sejam esquecidas no próximo piscar de olhos. Mas que a Paz de Cristo, irmanada com a Justiça, a Verdade e o Amor nos mantenha despertos, atuantes e irmanados, neste e em todos os anos que virão.

Shalom! Paz na criação! Paz na Missão! Paz na família! Paz na Economia! Paz nas relações sócias! Paz entre nós!

Pa. Ramona E. Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB		
Ano	UPM	SM
2019	4,60	5.819,00
Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br		

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Pa. Ramona E. Weisheimer, P. Vilson Thielke,
Pa. Fabiani Appelt, Nelvi Herpich e Fábio Rodrigo Wening.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (6.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Misericórdia

Misericórdia: Esta é a palavra mais forte para os dias atuais. A palavra misericórdia se deriva de duas palavras latinas: miser = miserável e cor/cordis = coração. Misericórdia significa sentir com o coração a miserabilidade das outras pessoas. Eu diria, que é ver com os olhos do coração a miséria dos necessitados, abandonados e vítimas da indiferença, da omissão e do desprezo. É sentir com o próprio coração a dor e o sofrimento daqueles que tem um coração quebrantado.

Já o capital é o oposto; O capital vê com os olhos do lucro. O grande capital pouco ou nada tem a ver com a misericórdia. Enquanto a misericórdia leva a olhar e a se sensibilizar com a necessidade das outras pessoas, o capital se preocupa em aumentar o ganho, sem se preocupar com a necessidade dos mais fracos.

Como cristão eu me pergunto: Como Deus será que vê esta questão: com os olhos do coração ou com os olhos do capital?

Basta um rápido passar dos olhos por sobre a Bíblia para responder: Deus vê tudo através dos olhos do coração ou da misericórdia. Vejam Mateus 25.34-36: “Então o Rei dirá aos que estiverem a sua direita: “Venham, vocês que são abençoados pelo meu Pai! Venham e recebam o Reino que meu Pai preparou para vocês desde a criação do mundo. Pois eu estava com fome e vocês me deram comida; estava com sede e vocês me deram água. Era estrangeiro e me receberam na sua casa. Estava sem roupa, e me vestiram; estava doente e cuidaram de mim. Estava na cadeia e foram me visitar”. E Jesus conclui dizendo no versículo 40: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizeram isso aos mais humildes de meus irmãos, foi a mim que fizeram”.

No livro do profeta Isaías 1.16 e 17 Deus diz:

“Lavem-se e purifiquem-se! Parem de fazer o que é mau e aprendam a fazer o que é bom. Tratem os outros com justiça; socorrem os que são explorados, defendem os direitos dos órfãos e protejam as viúvas”. Portanto, não há dúvidas, Deus vê e julga com o olhar da misericórdia.

Após a tragédia de Mariana, que deixou os seus miseráveis, ou seja, as pessoas que precisam ser vistas com os olhos do coração, a tragédia se repete em Brumadinho-MG. Mais pessoas que ficam vulneráveis e entregues ao acaso e que necessitam do nosso olhar misericordioso. O que será deles amanhã?

Bilhões de multas e indenizações não trarão de volta as famílias que desapareceram; não restituirão as famílias desfeitas; não trarão de volta as pessoas que morreram; não trarão de volta a vida harmoniosa dos moradores da vila, das pessoas que viviam na pousada e nem restituirão o meio ambiente com sua fauna, flora e rios. Tudo virou num caos. Numa grande miséria. Por isso é preciso que olhemos para Brumadinho, assim como para Mariana e tantos outros acontecimentos com os olhos do coração, ou seja, com muita misericórdia.

“Que estou fazendo se sou cristão?” diz a letra de uma canção. É Deus quem nos chama e carinhosamente nos convida: “Parem de fazer o que é mau e aprendam a fazer o que é bom”. Por isso vamos olhar em nossa volta com os olhos do coração. Vamos olhar para as outras pessoas com misericórdia, pois como cristãos queremos a vida e não a morte. A omissão e a indiferença são pecados que não produzem o direito e a justiça e podem ser coniventes com a morte.

Pastor Sinodal – Vilson E. Thielke

Adeus Ano Velho – Feliz Ano Novo

“Adeus ano velho, feliz ano novo e que tudo se realize no ano que vai nascer. Muito dinheiro no bolso e saúde pra dar e vender”.

Nesta época do ano ouvimos muito esse refrão. Adeus ano velho, sim adeus, mais um ano que passou, mas um ano que recebemos de presente para viver e aproveitar as oportunidades com as quais Deus nos presenteou. Mais um capítulo do livro de nossas vidas que recebe um ponto final, pois não temos como voltar à trás. O que vivemos, vivemos. Podemos festejar as conquistas e aprender com os erros cometidos. Feliz Ano Novo que tudo se realize no ano que vai nascer... diante de nós estão as páginas em branco de um novo capítulo de nossas vidas. E nós temos a responsabilidade de escrever com dedicação essas novas páginas. Diante de nós está algo desconhecido, mas que com temor e fé em Deus podemos enfrentar.

Muito dinheiro no bolso... não precisamos de muito para ser feliz. O mais importante na vida não são as coisas, mas sim as pessoas com as quais Deus

nos presenteia para nos acompanhar na caminhada da vida.

E saúde pra dar e vender... Manter a saúde é um desafio no tempo em que vivemos, pois o que mais ouvimos são as pessoas dizendo que não tem tempo. Não tem tempo pra descansar de forma adequada, não tem tempo de qualidade com a família, não tem tempo de cuidar da alimentação, não tem tempo para fazer exercícios físicos, não tem tempo para cuidar de si e nem daqueles que estão ao seu redor.

Que o Ano Novo seja recebido por nós como um verdadeiro presente e que possamos colocar nossa vida, nossos sonhos, nossa família aos cuidados de Deus, na certeza de que Ele está sempre conosco e nos dá o que precisamos.

“Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna” Jo 3.16

Pa. Fabiani Appelt

Quaresma: tempo de solidariedade



Com a quarta-feira de cinzas, inicia-se o tempo da Quaresma, um período espiritual importante, no qual a cristandade lembra, de forma especial, a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Portanto, convido para pensarmos sobre o sentido da Quaresma para a nossa geração cristã!

Quando ouvimos a palavra Quaresma, qual é o primeiro pensamento que vêm à nossa mente? Geralmente, as primeiras palavras são: “Antigamente era diferente. Na Quaresma não se fazia bailes, nem festas, não se podia dançar. Hoje não existe mais isso”. Realmente, os tempos mudaram! Voltar ao passado não é possível. Mas, a partir do significado deste tempo da Quaresma, precisamos encontrar um caminho para que este tempo não se transforme em algo vazio e que o verdadeiro sentido da Quaresma não vá se perdendo ao longo da história.

Na Quaresma lembramos do evento salvífico e definitivo onde Deus mesmo age em favor de toda a humanidade. Não só para o seu tempo, mas em favor da humanidade em todos os tempos, também para nós hoje. Por isso, a Quaresma não quer ser vivida somente com os olhos voltados para o passado, onde recordamos da crueldade das pessoas na época de Jesus. Não somente Judas, Pilatos, os sacerdotes, os soldados romanos as pessoas que gritaram “crucifica-o”, todos envolvidos na tortura, condenação e execução de Jesus, mas também nós hoje somos cruéis e desumanos.

Quaresma nos lembra: o sofrimento de Jesus continua em todos os que sofrem por causa do egoísmo e da injustiça da nossa sociedade. O sofrimento de Jesus continua em todos os que sofrem com as guerras, com a violência armada, doméstica, do trânsito; com o ódio, a intolerância e o preconceito que gera morte. Além de lembrar o sofrimento de Jesus, Quaresma quer nos chamar à conversão, à mudança de atitude, quer nos ajudar a repensar nossos caminhos hoje.

Por isso, diante da pergunta: o que fazer para que a Quaresma não seja algo vazio e sem sentido para nós? Acredito que é necessário voltar os nossos olhos para

as Escrituras Sagradas, e nela buscarmos a orientação para a nossa vida. Isaías 58.6-7, diz: “Eu quero que soltem aqueles que foram presos injustamente, que tirem de cima deles o peso que os faz sofrer, que ponham em liberdade os que estão sendo oprimidos, que acabem com todo tipo de escravidão. Que repartam a sua comida com os famintos, que recebam em casa os pobres que estão desabrigados, que dêem roupas aos que não têm e que nunca deixem de socorrer o semelhante”. Oséias 6.6, diz: “Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos”.

A partir das referências bíblicas, deveríamos fazer da Quaresma um período intensivo de resgate da solidariedade, onde haja denúncia das estruturas sociais injustas que geram sofrimento e pobreza, onde haja ações concretas de solidariedade em relação aos que sofrem. Quaresma lembra que a glória da Páscoa passa pela cruz. É convite para deixar de lado o nosso egoísmo e nos voltarmos ao próximo que precisa de nós.

Pastora: Guisla Darlene Eichelberger



Epifania

Epifania significa revelação. Significa que a Luz de Deus volta a brilhar com mais força. Por isso os Reis Magos, seguem a Luz para encontrar o Filho de Deus, a Luz que veio brilhar. A maior revelação de Deus é seu filho Jesus (Deus Emanuel – Deus Conosco). Essa revelação vai acontecendo com o decorrer da história, mas é claro ela tem muita força no Filho de Deus, Jesus. O nascimento que é observado pelos Pastores e pelos Reis Magos.

Na igreja, é um período de tempo que compreende desde o Natal até a Quaresma. E neste tempo lemos textos que enfatizam a revelação de Jesus como Cristo, como Messias, Como Filho amado do Pai (Lc 3. 21-22).

Na Epifania somos convidados a refletir o caminho da salvação que têm, por assim dizer um passo a mais com o Messias. Pois até então, com João Batista, aquele que abriu o caminho para Jesus, o batismo era de arrependimento, ou seja, olhar para dentro, olhar para trás e pedir perdão, arrepender-se.

Jesus, o Messias, acolhido em seu Batismo como Filho amado de Deus, convida, revela agora para um Batismo que ainda precisa sim de arrependimento, mas que principalmente precisa de Compromissos. “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado” (Mt 28. 19-20). Aqui vem o compromisso que pai e mãe, padrinhos e madrinhas e a comunidade assumem no dia do batismo, compromisso de revelar Cristo, a salvação, para o batizando também acolhido de forma especial por Deus, “Não tenha medo, eu o chamei pelo seu nome, agora tu és meu” (Isaías 43.1).

Neste batismo temos uma Epifania, uma revelação, que revela que inicia um tempo agora marcado pelo Espírito. Espírito de Deus que está presente desde o Começo. Que é o folego da vida soprado nas narinas do ser humano e que agora convida o ser Humano para se comprometer com a vida, a nossa vida.

E os compromissos com a vida entendemos ser a busca pela justiça, pela liberdade, pelo serviço de amor ao próximo. Estamos no início de um novo ano, Deus nos deu mais um tempo, seja convidado para a partir de teu batismo também perceber a Epifania de Cristo em sua vida, ou seja, deixe Ele se revelar também para você e a partir disso, sirva com justiça, liberdade e serviço de amor ao próximo. Ele se revelou como a Luz do Mundo e diz Também a nós; “vocês são sal da Terra, vocês são a Luz do Mundo” (Mt 5. 13-16), portanto deixemo-nos cativar por esta Epifania e sirvamos a Deus.

Que a Graça e a Paz de Cristo esteja com todos vocês. Amém.

P. Jonas R. Gunch

 (55) 3535 4600
 setremtm
 www.setrem.com.br
 facebook.com/setrem
 instagram.com/setrem

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Ensino Superior
Pós-graduação
Extensão



AGRICULTURA

Docente da Setrem lança livro sobre Extensão Rural

Pesquisa da Dra. Cléia dos Santos Moraes discute a revolução científica na área e propõe o novo paradigma da sustentabilidade

FOTO: EDUARDO ERTAL/SETREM

Com o objetivo de fomentar reflexões e debates teóricos sobre a Extensão Rural e as transformações que ela sofreu ao longo dos anos, a Dra. Cléia dos Santos Moraes, docente dos cursos de Agronomia, Pedagogia e Psicologia da Faculdade Três de Maio – Setrem, lançou, recentemente, o livro "Uma revolução científica da Extensão Rural e a emergência de novo paradigma", pela editora Appris.

A obra é baseada na tese de doutorado da autora, apresentada no Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com orientação do Dr. José Geraldo Wizniewsky, que também escreve o prefácio do livro. "Depois de uma análise no Banco de Teses da Capes, a editora solicitou a publicação no formato de um livro, pois é um tema que não possui muito material teórico publicado", conta Cléia.

Após um ano de trabalho para adaptar a tese e atualizar os dados, o livro foi lançado em novembro de 2018, durante o X Congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia Rural (ALASRU), em Montevideo, no Uruguai.

O processo de Revolução Científica

No livro, Cléia apresenta e discute o processo de revolução científica que ocorreu na Extensão Rural, refletindo sobre o conceito de paradigma, proposto pelo filósofo Thomas Kunh, e o conhecimento disponível em publicações sobre o tema. "Analisar mais de 300 dissertações apresentadas no Programa da UFSM. Selecionei cerca de 20 trabalhos que tinham o objetivo



de estudar o serviço de Extensão Rural, para saber o que estava sendo estudado, quais os conceitos que estavam sendo utilizados", comenta.

A partir da análise desses conceitos, a docente da Setrem concluiu que houve, de fato, uma revolução científica dentro da Extensão Rural. "Saímos de um paradigma de difusão de inovações, o que consistia, basicamente, em impor um conhecimento ao agricultor. A partir da década de 1990, começamos a falar em sustentabilidade, o que significa respeitar o meio ambiente, o cidadão, a cultura dele", explica Cléia.

O paradigma da sustentabilidade

O novo paradigma, segundo a pesquisadora, é o paradigma da sustentabilidade, que coloca para a comunidade científica profundas transformações no fazer da Extensão Rural, proporcionando condições

para o desenvolvimento de projetos e ações inovadores que possam beneficiar, de fato, os agricultores e a agricultura, respeitando saberes e recursos naturais.

"Hoje, os dois principais conceitos da Extensão Rural que discuto no livro são a educação e a comunicação. Primeiro, porque é um processo educativo por natureza e, segundo, não existe uma educação sem o diálogo. Agora eu não só repasso a informação para o agricultor, eu vou dialogar com ele e juntos vamos construir aquilo que é necessário para melhorar o seu sistema produtivo", completa Cléia. O livro está disponível para venda no site da editora Appris e diretamente com a autora.

Sobre a autora

Cléia dos Santos Moraes é graduada em Agronomia pela UFSM e em Formação de Professores para a Educação Profissional pela mesma universidade (2010), mestre e doutora em Extensão Rural pela mesma Instituição (2006 e 2013). Trabalhou na Emater-RS/Ascar onde atuou como coordenadora do Núcleo de Cooperativismo do Escritório Regional de Santa Rosa e, como assistente técnica regional, no mesmo escritório, trabalhou com agroindústrias familiares.

É professora dos cursos superiores de Agronomia, Pedagogia e Psicologia, além de docente no curso de pós-graduação em Formação Pedagógica para Docentes Profissional, Técnica e Tecnológica da Sociedade Educacional Três de Maio – Setrem. Também atua como colaboradora da Rede Ecovida de Agroecologia – Núcleo Missões.

Colégio Ipiranga, escola que acolhe, cuida e faz crescer

O carinho, que começa na Educação Infantil, se estende até o final do Ensino Médio. Esse é o ciclo de excelência da educação do Colégio Ipiranga, onde nossas crianças e jovens começam a encaminhar seu futuro!

www.cipiranga.com.br

E-mail: cipiranga@gmail.com

Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

Telefones: (55) 3522-2082 - (55) 9938-5405





Transforme SONHOS em projetos DE VIDA

Rede SINODAL de Educação

CFJL FAHOR

www.fahor.com.br facebook.com/fahorhz www.cfjl.com.br facebook.com/cfjljh

FAHOR oferece diversos Cursos de Qualificação em Horizontina

Os Cursos de Qualificação têm se tornando cada vez mais importantes no mundo do trabalho e mais diversificados. Na busca por qualificação em curto período de tempo e com valor acessível, esta modalidade cresce cada vez mais e a Faculdade Horizontina oferece no decorrer do ano diversas opções de cursos, em diferentes áreas do conhecimento.

Os Cursos de Qualificação são destinados tanto para profissionais que já estão no mercado de trabalho, como para pessoas que buscam o primeiro emprego ou recolocação profissional. Com conteúdos teóricos e práticos, os estudantes que optam pelas qualificações recebem uma excelente preparação para a área de atuação de seu interesse.

A FAHOR conta com um corpo docente especializado e preparado para capacitar estes estudantes. Além disso, a Faculdade também conta com uma série de professores externos, parceiros da instituição para esta modalidade.



Grupos de pessoas da mesma empresa podem receber descontos especiais, de acordo com o número de participantes. A instituição também realiza cursos corporativos, de acordo com as demandas das empresas.

Para aqueles que desejam se tornar profissionais diferenciados e competitivos,

podem contar com as diversas opções de cursos oferecidas pela FAHOR. Entre eles estão o de Excel, de SolidWorks, de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, Libras. Acompanhe sempre os cursos no site fahor.com.br/qualificacao e também as novidades pelo Facebook <https://www.facebook.com/fahorhz/>.



Vida em Movimento

LIGUE: 3512 6332

Instituto Sinodal da PAZ

Rede SINODAL de Educação

Av. Santa Cruz, 779 Santa Rosa - RS Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br www.dapaz.com.br

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Pratos

IECLB - o início em Novo Machado: A primeira Comunidade Evangélico-luterana fundada neste município foi a de Esquina Matter, próximo à cidade de Novo Machado. Conforme os registros, esta Comunidade, em setembro de 1931, adquiriu uma área de 2 hectares de terra do Sr. Germano Rosteck, para a construção de uma escola particular. Logo a seguir, fundou-se a segunda Comunidade Evangélico-luterana, a de Vila Pratos.

Assim, com o passar dos anos, mais e mais pessoas pertencentes à IECLB iam chegando ao município e organizando novas comunidades. Em 1945 foi fundada a Comunidade de Três Pedras; em 08 de janeiro de 1964, a de Esquina Boa Vista; em 06 de janeiro de 1950, a de Esquina Barra Funda; em 1964, a de Lajeado Marrocas (denominada Comunidade Rudy Glänzel). A IECLB tem ainda dois pontos de pregação em Lajeado Saltinho e Corredeira.

Até 1953 estas comunidades eram atendidas pelo pastor da Paróquia de Tuparendi. No entanto, em 03 de fevereiro de 1953, houve uma eleição para a escolha da sede paroquial entre as duas maiores comunidades, Novo Machado e Pratos. Por opção dos membros, a escolha recaiu para a Comunidade de Vila Pratos, visto que esta possuía melhor infra-estrutura e ficava mais centralizada. Foi fundada, assim, a Paróquia Evangélica de Pratos, onde passou a residir o pastor.

Algo que caracteriza bem as comunidades da IECLB são as tradicionais festividades, algumas delas da tradição alemã. Eis as festividades que acontecem em nossas comunidades no município de Novo Machado: **Vila Pratos** - tradicional festa de maio (primeiro domingo de maio), Frühlingsfest (domingo mais próximo ao início da primavera), tradicional almoço do Dia dos Pais; **Barra Funda** - Kerbfest (quarto domingo de maio), tradicional almoço do Dia dos Pais, tradicional Jantar dançante da LELUT, sempre no primeiro sábado de setembro e Baile de Réveillon; **Boa Vista** - tradicional festa de maio (segundo domingo de maio); **Três Pedras** - tradicional festa no quarto domingo de setembro; **Lajeado Marrocas** - tradicional festa de fim de fevereiro ou início de março; **Novo Machado** - às vezes acontece uma janta em julho ou agosto.

Diversas comunidades em Novo Machado: Segue um pequeno resumo das comunidades que compuseram e compõem a Paróquia Evangélica de Pratos.

Em relação à comunidade de **Novo Machado** não há datas exatas. No livro "História da localidade de Novo Machado" afirma-se que em 1933 um grupo de pessoas organizou-se e fundou uma sociedade escolar (Escola Evangélica Cristóvão Colombo que foi desativada em 1957). Não se sabe se esta sociedade organizou paralelamente uma Comunidade Religiosa. Por outro lado, no livro "História do Município de Novo Machado", afirma-se o ano de 1932 como início. Como fundadores da Comunidade foram lembrados os sobrenomes Loog e Lang. Os primeiros pastores vinham de Ijuí. Posteriormente de Tuparendi. Em 1948 foi construído pelo Sr. Alfredo Genzler uma igreja de madeira, medindo 7 x 8. Em 1961, com auxílios da Alemanha através do P. Walter Höfle, foi construída a atual igreja de alvenaria. Em 1963 ele consegue o sino para a igreja e em 1980, já na Alemanha, p. Höfle envia verbas para pintura e reforma da Igreja. Em 1988, foi construído o Pavilhão da Comunidade.

A Comunidade de **Pratos**, conforme estatutos de 1956, foi fundada em 5 de julho de 1947. No entanto, há registros de funcionamento no ano de 1932, logo após a Fundação da Comunidade de Novo Machado. Em torno do ano de 1939 os cultos eram realizados por professores na residência do Sr. Albino Schrader. No início da década de 40 foi construída a primeira igreja de madeira. Esta primeira igreja foi mudada de lugar sobre madeiras roliças para o local onde está hoje a nova igreja. Esta igreja também caiu dos cepos, dando muito trabalho para



Comunidade de Vila Pratos

reconstruí-la. Em 25 de abril de 1965 foi inaugurada a igreja atual. O coral da Comunidade é o que vem se destacando durante tantos anos. Em 1937 iniciou como um grupo de canto com o Sr. Henrique Muller e em 1945 o Sr. Roberto Schröder

assumiu cantando a 4 vozes. Em 1947 entrou em atividades a escola da Comunidade - Escola Evangélica Santos Dumont, que funcionou até 1958.

Em **Três Pedras**, luteranos (membros da Igreja Evangélica Luterana do Brasil) e evangélicos (membros da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) celebravam em conjunto. Aos poucos, foi se percebendo a necessidade de optar por uma ou outra. Após uma votação, sendo mais votada a opção pela IECLB, os evangélicos foram os primeiros a se organizarem em Três Pedras como comunidade. No ano de 1945, numa tarde de domingo, não se sabe nem o dia nem o mês, só se tem na memória que o feijão preto estava com flores, foi fundada a Comunidade Evangélica de Três Pedras, ligada ao Sínodo Riograndense. A comunidade foi atendida pelo Pastor Kurt Benno Eckert. Os primeiros membros-fundadores eram em número de 18 a 22 famílias.

Em **Barra Funda**, os primeiros moradores chegaram no início da década de 40, provenientes de Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul. Para participarem dos cultos, os evangélicos tinham que ir ao Povoado Pratos de carroça. Em 1947 foi organizada uma comissão para falar com o pastor, solicitando um ponto de pregação. Este foi aceito, sendo, então, realizado os primeiros cultos e ofícios na escola.



Em 11 de junho de 1950, na 2ª Assembléia Geral da comunidade foi resolvido construir a primeira igreja de madeira. Em 28 de agosto de 1954 em Assembléia Geral decidiu-se construir uma torre e em 1955 foi resolvido

fundar um cemitério e comprar o sino. Desde 1953 a comunidade festeja a sua tradicional festa de Kerb. Em 1988 foi construído o grande Pavilhão da Comunidade.

A Comunidade Evangélica de **Boa Vista** foi fundada no dia 08 de janeiro de 1949. A primeira diretoria era composta pelos membros: Presidente - Antônio Mayer; Secretário - Armindo Parlow; Tesoureiro - Ricardo Saulit. Inicialmente, os cultos aconteciam na Escola de Esquina Boa Vista até a construção e inauguração da primeira igreja no dia 21 de maio de 1950. Esta igreja, mais tarde (1961-1962), foi aumentada em 4, 5 metros. Na década de 60 foi adquirido e instalado o sino. Em 1975 aconteceu a segunda reforma da igreja, surgindo assim a terceira igreja. Em 1990 a comunidade se despedia daquela para construir a atual, que foi inaugurada no dia 03 de outubro de 1993. A partir de 1982, na Assembléia, foi fixado o 2º domingo de maio, a data em que se realiza a festa até hoje. Hoje a Comunidade está empenhada na construção do seu novo Centro Comunitário.

No dia 06 de janeiro de 1956, realizou-se a primeira a primeira reunião na residência do Sr. Friedrich Heimann com finalidade de fundar uma Comunidade Evangélica em **Lajeado Limoeiro**. Esta comunidade recebeu a denominação de "Comunidade da Paz". A primeira diretoria foi composta por: Kurt Paul Börner - presidente; Friedrich Heimann - secretário; Rudolf Lösch - tesoureiro. Os cultos eram realizados na residência do Sr. Friedrich Heimann. Na 3ª Assembléia, 06 de janeiro de 1957, foi determinado a construção da igreja com 7 metros de frente e 10 metros de fundo, a qual foi inaugurada em 18 de maio de 1958. O altar e o púlpito foram doados pela Comunidade de Machado. Esta comunidade foi aceita oficialmente pela Paróquia Evangélica de Pratos na Assembléia Geral do dia 11 de janeiro de 1958. No entanto, devido a intrigas internas e à permanência de apenas 03 famílias, a diretoria paroquial e o p. Egon Weimer, enviam uma correspondência ao Conselho Diretor da IECLB, em 27 de agosto de 1976, solicitando a dissolução desta Comunidade.

Em 20 de outubro de 1957, reuniram-se em uma casa particular em



Comunidade de Três Pedras



Comunidade de Boa Vista



Comunidade de Tucunduva

Tucunduva 5 pessoas em Assembléia extraordinária para fundarem uma Comunidade Evangélica a qual foi aceita oficialmente como Comunidade da Paróquia Evangélica de Pratos em 11 de janeiro de 1958. A primeira diretoria ficou assim composta: o presidente - Evaldo Berwig, secretário - Friedhold Berwig e tesoureiro - Affonso Gosenheimer. Os evangélicos-luteranos foram os primeiros não-católicos na sede de Tucunduva. No início foi difícil, pois nem o cemitério podia ser utilizado por não-católicos. A primeira igreja foi construída entre 1960 e 1961. A prefeitura estava requisitando o terreno da comunidade para construir a Prefeitura. Em troca daria um terreno fora da cidade, mas a diretoria exigiu que fosse um terreno em torno da praça. Este é o local onde foi construída a igreja atual, inaugurada em 29 de maio de 1977.

Na Ata número 9, em 10 de janeiro de 1959, é mencionado participantes de **Água Fria** e **Colônia Aurora** (Argentina) na Assembléia Geral da Paróquia, mas estas comunidades ainda não estavam oficializadas. Na ata seguinte de 16, de janeiro de 1960, menciona a extinção da Comunidade de Água Fria. Comenta-se que em 1969, com a saída do P. Höfle também a comunidade de Aurora não foi mais atendida pela Paróquia de Pratos.

A comunidade Rudy Glänzel, em Lajeado Marrocas, foi fundada em 1961 quando o p. Höfle começou a reunir 8 famílias da comunidade de Boa Vista em Lajeado Marrocas na residência do Sr. Rudy Glänzel. Sr. Rudy era uma pessoa muito religiosa, mas começou a ficar paralítico e era muito difícil de conduzi-lo até a Igreja de Boa Vista. Em 1963, p. Höfle comprou uma igreja de madeira, que fora desativada, e foi transferida para o local da atual igreja. No 3º domingo de maio de 1982 foi inaugurada a segunda e atual igreja de alvenaria. Ambas igrejas foram construídas pelo Sr. Balduino Glänzel. Em 1999 foi iniciado a construção do Pavilhão. Os membros fundadores foram: Balduino Glänzel, Hugo Glänzel, Emílio Glänzel, Nidibaldo Glänzel, Augusto Gruber, Guilherme Karsburg, Albino Petzol e Edgar Höesel.

Estrutura paroquial: Na Assembléia Paroquial de 9 de junho de 1963, o P. Walter Höfle sugeriu a construção de uma nova Casa Paroquial, sendo que cada membro contribuiria com Cr\$ 500,00 e a casa velha seria vendida a um preço razoável. Na Assembléia Paroquial de 28 de junho de 1964 foi comunicado o recebimento de 7.000,00 marcos (Cr\$ 2.400.000,00, comparando à receita ordinária total da Paróquia de 1964 foi 2.503.339,00) da Igreja Evangélica de Hessen-Nassau (Alemanha) como doação para a construção da casa Paroquial. O restante seria completado com a doação de Cr\$ 1.000,00 por cada membro. Na casa consta uma homenagem ao Sr. Dr. Martin Niemöller.

O terreno da Paróquia, bem como o da Comunidade de Pratos que formam um bloco só, são provenientes de lotes reservados pela Comissão de Terras e Colonização a entidades religiosas. A Comunidade e Paróquia foram beneficiadas com 4 terrenos de 24m por 50m. A demarcação e enumeração das chácaras são anteriores a 1934.

12 - IECLB - o futuro em Novo Machado: Em 1964, na ata de 28 de junho do Livro de Registro de Atas da Paróquia de Pratos, já foi levantada a preocupação em relação à saída de colonos de nossas comunidades para o Paraná. Esta migração acontecia devido ao empobrecimento da terra. Nos dias atuais esta preocupação volta ou continua a acontecer. Muitos jovens abandonam a roça em busca de melhores perspectivas de vida nas regiões de Carlos Barbosa RS e Jaraguá do Sul SC. Alguns colonos também estão transferindo-se para Bahia. É uma preocupação com o futuro de nossa Paróquia.

Atualmente, a política econômica do país, obriga os pequenos agricultores a sair de sua chácara, pois ela está voltada somente para o grande produtor. Assim as comunidades do interior estão se esvaziando. Além do próprio acontecimento sociológico, onde as famílias cada vez são mais pequenas. Há 30 anos atrás uma família era composta por 10 a 15 membros, hoje são 3 ou quatro pessoas. Isso afeta a todos as comunidade, indistintamente. Também vai afetar a católica, pentecostais, etc.

13 - Conclusão: São 50 anos de Paróquia Evangélica de Pratos, mas 70 anos de evangélicos-luteranos nesta localidade. Entre erros e acertos, sob a graça e perdão do nosso bondoso Deus, vamos continuar em frente, aprendendo a evitar os erros e imitar os acertos. Que Deus conceda o ânimo e a perseverança na pregação e na vivência do Evangelho.

Para maiores informações sobre a IECLB, visite a página na internet: www.luteranos.com.br



Tema do Ano

Desde 1976, comunidades e instituições vinculadas à IECLB se unem em torno do Tema do Ano. Alguns Temas conduziram a reflexão e a ação da Igreja por dois anos. Em 2019, mantemos o Tema do Ano de 2018, mas sob a luz de um novo Lema: “Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou” (João 14.27a).

Em 2018, apresentamos os motivos pelos quais escolhemos Igreja, Economia, Política como Tema. Segundo Lutero, estas são as *três ordens da Criação* de Deus. Cada pessoa está inserida nas três ordens e é chamada a atuar nas três ordens. A nossa atuação pode ser compreendida como colaboração com Deus para o melhoramento do mundo.

No tempo em que vivemos, as relações estão contaminadas pela polarização. Está cada vez mais difícil a convivência na diversidade. Em meio a essa realidade, a teologia evangélico-luterana afirma que somos pessoas *simultaneamente justas e pecadoras*. Ter clareza dessa condição nos ajuda a compreender as dificuldades e os desafios para conviver e promover a paz. Se temos a condição de pessoas pecadoras, carregamos também em comum a *marca do Batismo* que nos une a Cristo. Em Cristo, somos um só corpo (1 Coríntios 10.17). Reafirmar este princípio evitará

que nos percamos em meio a conflitos e contradições.

O Tema e o Lema do Ano nos motivam a agir em regime de colaboração na construção de pontes de aproximação. A partir da fé, entendemos que o caminho não está na polarização que divide, mas na busca conjunta para a convivência em favor da paz. Somos porta-vozes do Evangelho, que tem a paz como antítese à onda do ódio. Um dos objetivos do Tema é procurar formas de baixar essa onda, apontando para a paz que recebemos de Deus e sinalizando o que já se faz em favor da paz.

A vontade de Deus se traduz na sua decisão de criar, preservar vida digna e salvar. Nessa decisão se manifesta o amor de Deus. Tudo passa. O amor fica. É esse amor que quer a paz. Paz é o alvo; o amor, o meio. Igreja, Economia, Política: diante das ordens criadas pelo Pai, o Filho afiançou: Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou (João 14.27a).

Arte gráfica do cartaz

Em 2018, o Tema da IECLB estimulou a reflexão sobre a presença de cada pessoa nas três Ordens da Criação (Igreja, Economia e Política). Em 2019, o Tema é mantido, mas iluminado por um novo Lema: Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou (João 14.27). Como no ano passado, a Palavra Bíblica aparece acima de todos os elementos do cartaz, indicando que Deus está acima de todas as coisas. Paz recebeu destaque, pois é imperativa a necessidade de paz e harmonia entre as pessoas e entre os povos. Vivemos tempos de polarização, de ‘quem não está comigo está contra mim’, de falta de entendimento e, até mesmo, tempos de ódio.

Parte do ódio provém do medo. Do que nós temos medo, esse medo que leva ao ‘ódio nosso de cada dia’? Deveríamos ter medo da falta de empatia, comunhão, compaixão e humanidade! No entanto, parece que o nosso medo vem da ameaça que ideias e modos diferentes causam ao nosso jeito de pensar e viver. O medo e o ódio levam ao rompimento das relações, inclusive de relações familiares. Se as três Ordens da Criação existem para o louvor a Deus, a promoção e a organização da vida, como afirma Lutero, o caminho não está na polarização e na divisão, mas na busca da convivência e da preservação da vida digna.

Como filhas e filhos de Deus, como pessoas batizadas e convidadas a fazer parte do reino de Deus, precisamos buscar o diálogo e a reconciliação. O que nos motiva a dar este passo? O que nos une? O amor de Deus é o fundamento da reconciliação e da paz. Por causa do seu amor, Deus vem até nós, nos perdoa e nos reconcilia. O amor de Deus desperta a fé e é a

Deixo com vocês a
paz,
a minha paz
lhes dou
João 14.27



motivação para estabelecermos pontes. Nessas pontes, todas as pessoas transitam, convivem, acolhem e perdoam. Também pecam e erram, mas buscam acertar e reconciliar. Quem constrói pontes tem consciência que não carrega a ‘verdade absoluta’. Esta pertence somente a Deus.

O formato e a cor da ponte remetem ao amor. A pedra que falta para completar a ponte e permitir que todas as pessoas circulem também tem formato de coração. A nossa ponte passa necessariamente pelo amor. Outro caminho não há! Essa ponte, cuja construção é feita de amor, respeito, compreensão, cuidado, paciência, reconciliação, também tem na sua construção a esperança de justiça, pois não é possível alcançar a paz sem que haja justiça.

Tudo passa, nos mostram as águas que passam por baixo da ponte, cujo reflexo remete ao nosso Batismo e à dinâmica das nossas atitudes: oferecemos amor e recebemos amor. Tudo passa, mas o amor fica! Mais: quando há comunhão, a Comunidade comemora. No cartaz, ela está representada pelos personagens nas extremidades da ponte. Parte tem a cor da palavra paz. Parte tem a cor do restante das palavras do Lema. Sim, somos pessoas diferentes, mas podemos conviver e crescer com essas diferenças, porque já recebemos de Deus a fé, o amor, a verdade, a justiça e a paz.

Texto retirado do caderno de estudos do Tema do Ano.



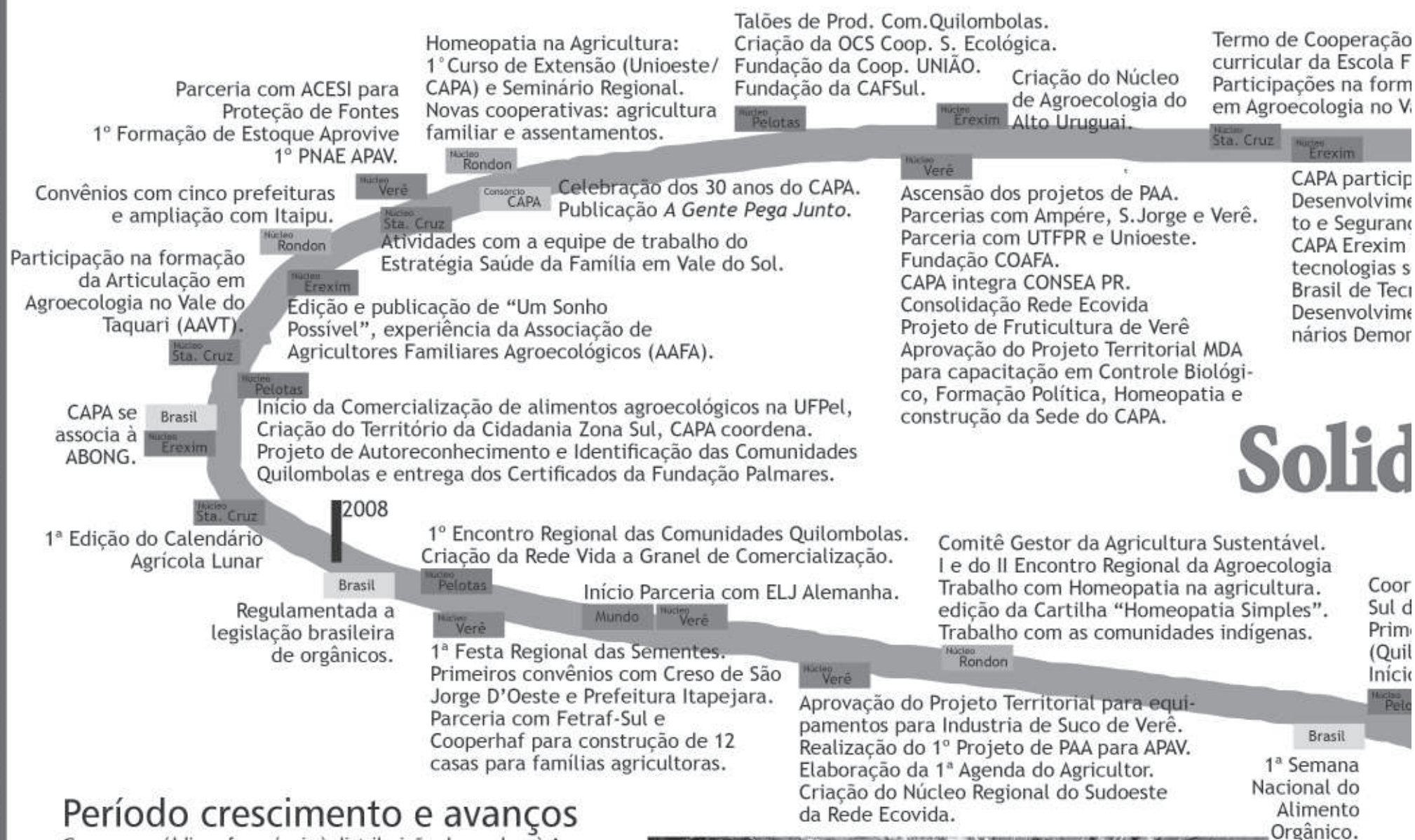
Sacerdócio Geral: Dons a serviço da vida
Sínodo Noroeste Riograndense
13 e 14 de abril 2019 - Horizontina

Seminário de Capacitação de Lideranças da Educação Cristã
Oficinas: 1. Celebrações com crianças.
2. Entra na roda: como fazer Estudos Bíblicos criativos e participativos.
3. Como criar e organizar um grupo de jovens.

Público alvo: Pessoas que trabalham com a Educação Cristã de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas. (Culto Infantil, Missão criança, Juventude, OASE, Lelut, Casais Reencontristas, grupos de mulheres e demais lideranças.)
Não tem custos.

Parceria: Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Sínodo Noroeste Riograndense.

Inscrições no sínodo até dia 15/03/19.
Fones: 999726842 ou 35351103



Período crescimento e avanços

Governos públicos favoráveis à distribuição de renda e à Agroecologia em níveis municipais, estadual e federal, permitiram ao CAPA, então Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, avançar em projetos, convênios e público alcançado nesta linha do tempo que inicia no ano 2000 e vai até 2013.

"Desde o seu início, o CAPA sempre buscou atuar de forma aberta e em parceria com os órgãos e entidades públicas, como prefeituras, Emater, Ipau e universidades, e também da sociedade civil", conta Vilmar Saar, coordenador do CAPA/Núcleo Marechal Cândido Rondon/PR. "Em 2003, nosso núcleo iniciou a parceria com a Itaipu Binacional e se ampliam convênios com as prefeituras. Cresce o trabalho nos assentamentos e inovamos no trabalho com homeopatia na agricultura, prática que logo se amplia e expande. Aumenta o associativismo e o cooperativismo com foco na Agroecologia. Surgem os programas governamentais de compra pública da agricultura familiar: PAA e PNAE." (Confira ao lado imagens do trabalho do núcleo Rondon).



Semana do Alimento Orgânico: atividade com estudantes.

Pastor Sinodal - Centro Campanha Sul

Durante a sua caminhada, nestes 40 anos, o CAPA conseguiu conquistar o seu espaço. Tem reconhecimento e credibilidade. Tornou-se referência para o trabalho na área da Agroecologia. Há muito ainda a fazer.

Percebemos que o grande reconhecimento a seu trabalho não se reflete proporcionalmente em apoio e amparo financeiro para facilitar as ações das pessoas envolvidas no andamento do seu projeto.

Que o empenho da equipe, novas ideias e parcerias apoiadoras permitam uma vida longa e próspera ao CAPA.

P. Bruno Ari Bublitz - Pastor Sinodal Sín. Centro Campanha Sul.

Mestranda da UNIOESTE

Desenvolvi pesquisa no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável na Universidade Estadual do Oeste do Paraná trabalhando com mulheres rurais.

Um dos objetivos de minha pesquisa é avaliar a existência de quintais agroecológicos e ressaltar sua importância na segurança e soberania alimentar e geração de renda.

Este trabalho, só foi possível pela parceria e toda contribuição que o CAPA oferece. As ações desenvolvidas por ele promovem a autoestima das agricultoras e a revalorização dessas mulheres na comunidade e nas suas próprias residências.

Ilza Layana Galdino - Paraense mestranda da UNIOESTE

Agrônomo da Emater em Rondon

Construído como um projeto que tem, na sua essência, a visão de agricultura muito mais como um meio de vida do que um meio de enriquecimento pessoal, o CAPA passou a ser um foco de resistência ao sistema opressivo da agroindústria. Cada família, cada filha e filho que permanecem no campo com apoio do CAPA, representa uma vitória.

A necessidade de restabelecer o equilíbrio ecológico, sistemas produtivos e aumentar a produção de alimentos saudáveis, fez do CAPA uma organização com caráter técnico e teórico para este desafio. Que assim continuou a Natureza, que é obra divina, e a saúde humana, agradeço. Urbano T. Mertz - Engenheiro agrônomo da Emater

ção para estágio
la Família Agrícola.
ormação da Articulação
io Vale do Rio Pardo.

Encontros anuais Núcleo Oeste/PR da Ecovida.
Realização de 2 ERAs (Enc. Reg. Agroecologia).
Mantém parcerias com Unioeste e UEM-Maringá.
Ampliação e depois declínio do programa PAA.

O CAPA passa
a ser membro
da CPORG RS.

2013

icipa do Conselho Municipal de
rimento da Agricultura, Abastecimen-
rança Alimentar de Erechim.
tim recebe a certificação de duas
as sociais Prêmio Fundação Banco do
Tecnologia Social: Cooperação para
rimento: um Sonho Possível e Melipo-
monstrativos: Uma Ajuda Mútua.

Construção das primeiras casas
nas Comunidades Quilombolas.
Inauguração da Loja da Rede Vida a Granel.
Criação da OCS Arpa-Sul - Pelotas/RS.
21º Congrenaje - Pelotas/RS.



Cultivo de hortaliças em área protegida.



Tarde de Campo com agricultoras e agricultores.



Indígenas preparando ramas para o plantio de mandioca.



Utilização de homeopatia, tanto na pecuária quanto na agricultura.



Encontro Regional de Núcleo da Rede de Agroecologia EcoVida.

Qualificação do trabalho 2000 a 2013

Coordenação e criação do Território Zona
sul do Estado RS.
Primeiros convênios com o Governo Federal
(Quilombolas, Agroindústria e Pesca).
Início da atuação da Fetraf-Sul.

Criação do Grupo Gestor Territ. Sudoeste Paraná.
Construção da Cozinha Industrial Experimental.
Projeto Flores Vila Rural de Sede Progresso.
Parceria com Verê para atender projeto de Uva.
Criação da APROVIVE - Associação dos Vitivini-
cultores de Verê.
1ª Festa da Uva e Boi no Rolete.

Eleição de Lula. Políticas
Públicas: Programa Luz
para Todos, PAA, Mutirão
da Documentação, Habi-
tação Rural, PRONATEC.

Celebração dos 25 anos do CAPA.
Publicação O Tempo Compartilhado.
Prêmio Direitos Humanos do RS.

Encontro da AgriCultura Ecológica.
1º projeto do PAA a ser implantado no Brasil.
Programa de rádio Recado da Terra.

Surge Núcleo Oeste/PR da Rede Ecovida.
Criação do FOMIR - Fórum Microrreg. Agr. Orgânica.

Início do cultivo protegido de hortaliças.
Criação da APAV: As. de Produtores
Orgânicos de Verê.

Fundação da Cooperfas -
Coop. dos Agricultores
Familiars Ecológicos
Solidários em Erechim/RS.

Nasce Núcleo Vale do Rio Pardo - Rede Ecovida.
Inicia Projeto de Saúde Comunitária em Parceria
com o Sínodo Vale do Taquari com apoio da FLD.

Convênios de ATER entre CAPA e Itaipu.
Ampliam-se os convênios com pre-
feituras e a área de atuação do CAPA.
Cresce associativismo, cooperativismo
e certificação participativa Ecovida.

Itaipu cria
programa
Cultivando
Água Boa.



Gestora de Escola do Campo

Desde 2007, a Escola Estadual do Campo Pio X
enriquece seu Projeto Político Pedagógico com o
trabalho do CAPA. Em conjunto garantimos vida a nossa Escola
do Campo, superamos desafios em defesa do bem comum,
com uma pedagogia voltada ao humano.

Com o CAPA construímos um espaço de formação que tem
como valor principal a vida humana, a saúde, a não intoxica-
ção, o pomar agroecológico e a organização dos Guardiões
Mirins das sementes. Aqui, em parceria, nosso currículo está
comprometido com a vida. Nossa comunidade escolar acolhe,
reconhece e agradece ao CAPA por estar conosco na luta.

Solange Barroso - Gestora de Escola em São Jorge d'Oeste/PR.



essência, a
de vida, do
A passou a
a produção
permanece
vitória.
ológico de
e alimentos
n conteúdo
ntinue, pois
agradecem.
mater

colas

tano.



Celebrar com júbilo!

OASE, 120 anos pulsando Comunhão, Testemunho e Serviço. Vamos celebrar!! Participar desse jubileu é o que desejamos com gratidão e alegria; será nos dias 05 a 07 de abril de 2019, no Parque da Vila Germânica, na cidade de Blumenau, Santa Catarina, sob o tema "CELEBRAI COM JÚBILIO: 120 ANOS DE OASE NO BRASIL". Em nosso Sínodo estamos com muito carinho e dedicação organizando a participação: Dois ônibus com saída de Santa Rosa e Três de Maio e um de Porto Xavier. Somos convidadas e animadas a participar com alegria, pois esse convívio nos define como mulheres da OASE, que juntas se fortalecem e crescem na fé em Jesus Cristo. Será uma grande festa! Tudo está sendo preparado com muito carinho e cuidado. Que Deus abençoe todas(os) participantes para que juntas (os) nossos corações pulsem de alegria e gratidão.

Márcia Gertz - Presidente Sinodal OASE

Dia Mundial da Oração

O DMO chegou no Brasil em 1938 e veio para ficar. A IECLB abraça essa causa. Na maioria das paróquias do no sínodo a celebração é ecumênica. A medida que o conhecemos nos encantamos. As celebrações são aulas do país que elaborou. Esse ano de 2019 foi a Eslovênia, tema: "Venham porque tudo está preparado". Com o DMO as pessoas são encorajadas: 1) A se conscientizarem do que acontece no mundo e a não viverem isoladamente; 2) A se enriquecerem com experiências de fé vividas por cristãos de outros países; 3) A levarem as cargas de outras pessoas, orando COM e POR elas; 4) A reconhecerem seus dons e talentos e usa-los em benefício da comunidade.

DMO é uma entidade civil, sem fins lucrativos. A assembleia geral ordinária e extraordinária são convocadas pela presidente, a atual é da IECLB, Leda Witte, de Cuiabá. A assembleia ordinária acontece de 3 em 3 anos, 2019 acontecerá nos dias 26 à 28 de abril em São Paulo. São convocadas: Regionais ecumênicas, diretoria nacional do DMO, uma pessoa da diretoria sinodal da OASE dos sínodos, uma pessoa representando CLA e uma do CONIC. Os cargos são como das nossas comunidades, mas o elemento de ligação com o comitê internacional escolhido pela presidente, atualmente é a Susana Renner da igreja congregacional. O mandato é de 3 anos, podendo ser reeleito por 1 vez no mesmo cargo.

As ofertas são destinadas à 3 instituições sociais carentes. 25% para cada entidade e 25% ficam para as despesas da diretoria nacional.

Lourdi Bender

Encontro Paroquial OASE Paróquia Guarani

No dia 06 de dezembro de 2018, foi realizado o Encontro Paroquial da Oase da Paróquia Guarani, na comunidade da Linha Boa Vista, Santa Rosa. A coordenadora Sra. Edi Weiss esteve na organização acompanhada pelo Pastor Ademir Schmechel e Diaconisa Carla Abeling Guse e diretoria paroquial, O tema do encontro esteve com a Pastora Eliana Wegner Binsfeld que abordou o assunto sobre **Psicofobia**, esclarecendo muitas dúvidas das participantes. Foi um dia de muito louvor, integração e alegrias. O grupo local acolheu a todas (os) com muito carinho e dedicação.



Encontro paroquial da OASE na Paróquia de Pratos, dia 25 de setembro de 2018, na comunidade Esquina Barra Funda, Novo Machado. A coordenadora Sra. Ivone Jeske coordenou os trabalhos juntamente com a Sra. Inês Hirsch e o Pastor local Isitor Ari Dahm. O tema trabalhado foi igreja, economia e política. Lema: Eu sou o Senhor teu Deus. Sendo o palestrante o pastor sinodal Wilson E. Tielke.

14º Encontro Paroquial da OASE em Senador Salgado Filho

No dia 24 de novembro de 2018, foi realizado o 14º Encontro Paroquial da OASE de Senador Salgado Filho, no grupo da Linha República. A coordenação estava sob a responsabilidade da coordenadora Romilse Geni Engel e secretária sinodal da OASE. Contamos com a presença da Presidente Sinodal Márcia Gertz e trouxe sua saudação, ânimo e incentivo às senhoras da Paróquia. O tema do encontro estava sob a coordenação do Pastor local Wili Becker que trabalhou o tema: "Liderança da mulher na Igreja. E nós com isso?" Foi escolhida a nova coordenação, sendo assim constituída: Coordenadora: Romilse Geni Engel; Vice coordenadora: Celita Gisele



Malonek Rosental Müller; Tesoureira: Erli Emke; vice tesoureira: Hildegard Schwartz; secretária: Svea Leni Schulz; vice secretária: Isoldi Englert para o período 2019/20. Foram discutidos as ações a serem desenvolvidas em 2019. Entre outras, a de convidar mais senhoras para participar dos grupos. Fomos brindados com mimos pelo grupo local. A Diretoria da Comunidade, através de seu Presidente Zerni Schulz e equipe se encarregou de toda infraestrutura, como café, almoço e outros. Foi um Encontro muito proveitoso e que motivou todas as senhoras para cada vez mais ser liderança na Comunidade e Igreja.

Romilse Geni Engel - Coordenadora



LELUT: Grupo de Voluntários fazendo a diferença

O núcleo da Legião Evangélica Fé e Esperança - é um pequeno grupo, mas muito hospitaleiro e alegre, que se reúne na última sexta-feira do mês, no salão de eventos da comunidade Fé e Esperança - Dona Otília Norte, Paróquia Martin Luther, Roque Gonzales/RS. O núcleo era formado por 10 dispostos legionários e mais uma porção de interessados em participar. Colocando os seus dons à serviço do melhoramento da vida em comunidade, alegram e estimulam a vivência comunitária entre os participantes, suas famílias, comunidade e sociedade.

O grupo tem dois tradicionais encontro com o grupo de leigos da Esquina Manuel, da IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil). Anualmente, ambos praticam a hospitalidade ecumênica, acolhendo e fazendo um significativo encontro de integração: meditação, diálogo, música, janta, recreação, etc. Em março o núcleo visitou o grupo da IELB e, no tempo de Advento em 2018, recebemos a visita do grupo da IELB em nossa comunidade. Foi um encontro edificante e inesquecível. À luz de velas, foi celebrado um momento significativo de preparação para o Natal. Também foi oportunidade de trocas de vivências entre as



Integração entre membros da Lelut e Liga de Leigos da IELB

duas comunidades irmãs e divulgação e esclarecimentos sobre a POMMER FEST, uma festa cultural, social, política e religiosa, que tem como propósito a promoção e o resgate histórico e o cultivo da memória do povo pomerano, que migrou para esta região e aqui fez a sua história.

O grupo participou ativamente, em janeiro de 2019, da POMMER FEST, tanto na organização, como também trazendo objetos antigos para a exposição que aconteceu junto à antiga Escola comunitária Martin Luther - local do futuro "museu pomerano". Cooperou na divulgação do evento e na inauguração e consagração do Bosque Pomerano - um lugar de encontro para descansar e meditar junto à natureza e a futura rota pomerana, o presidente do grupo Sr. Nelson Schröder e a esposa Sra. Nelsi inauguraram o banco na pracinha do bosque preservado, pertencente à comunidade Martin Luther. A meta é cooperar para tornar a região um local de ecoturismo, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo, sem poluir o meio ambiente.

P. Roberto Luís Schulz - Paróquia Martin Luther



Presidente da Lelut Fé e Esperança Sr. Nelson Schröder e esposa Sra. Nelsi inauguraram o banco da pracinha do Bosque Pomerano.

Eu lhes darei um coração novo e porei em vocês um coração novo. Ezequiel 36.26

Aproveitando um pouco do nosso espaço como JE, aqui no jornal sinodal, vamos falar um pouco do funcionamento e estrutura da JE. Os grupos de jovens em nossas comunidades, não são e nem devem ser grupos aleatórios, existe uma organização disposta na seguinte ordem: grupos de jovens das comunidades são representados por uma pessoa a nível paroquial, depois tem o COSIJE (concelho sinodal da juventude), composta por jovens de diversas paróquias do nosso sínodo e ministros e ministras orientadores(as) teológicos, estes se reúnem em reunião por volta de 5 vezes no ano, em Três de Maio, nessa reunião além da coordenação sinodal, também participam jovens representando seus grupos, é nesses encontros que são tratados os assuntos relacionados a JE, como eventos e organização dos mesmos, propostas de trabalho para os grupos em suas comunidades, entre outros assuntos. Depois do COSIJE, tem o CONAJE (concelho nacional da juventude), no CONAJE se tem jovens representando os 18 sínodos do Brasil, e ministros e ministras os quais



são escolhidos por votação no congresso, que acontece durante o CONGRENAGE (congresso nacional da juventude), os membros do CONAJE se reúnem 2 vezes no ano para tratar de diversos assuntos relacionados a JE. Mas tudo isso só faz sentido se tivermos jovens participando dos grupos em suas comunidades, fazendo a diferença, levanto da palavra de Deus para cada vez mais jovens, venha você ser JE com agente, participar de nossos mais diversos eventos.

Cord. Sinodal da JE: Jason Wentz

Batismo presente de Deus

"Batismo significa que o velho homem em nós, por contrição e arrependimento diários, deve ser afogado e morrer com todos os pecados e maus desejos, e, por sua vez, sair e ressurgir diariamente novo homem, que viva em justiça e pureza diante de Deus eternamente" (Martim Lutero).

O Programa Missão Criança é um trabalho a ser realizado para que as comunidades da IECLB auxiliem crianças, famílias, padrinhos, madrinhas e demais pessoas a desembrulharem e vivenciarem no dia a dia, este lindo presente dado a cada um de nós por Deus, que é o batismo.

A criança precisa saber que é especial para Deus e para a sua comunidade, o Programa Missão Criança busca ser uma ponte a unir os elos entre as famílias e suas comunidades, ajudando a fortalecer os laços e de forma simbólica removendo o papel de embrulho.

Vivenciar o Batismo em família e comunidade nos torna conscientes do quanto somos importantes para Deus, mas também nos incumbe da maravilhosa tarefa de buscar discípulos e discípulas e ensinar-lhes sobre a Palavra, educa-los na fé cristã e falar-lhes da promessa de Jesus Cristo, de que jamais estaríamos sós.

Como caminho, o Programa não é algo que está pronto, acabado, ele vai sendo moldado, reformulado e construído à medida que se caminha.

O Sínodo Noroeste Riograndense promove no dia 10 de março de 2019, no salão comunitário da Comunidade Evangélica da Paz, em Santa Rosa o Seminário "Origem e Motivação para o trabalho com Crianças na IECLB"

A palestra será ministrada pelo Pastor e Professor Manfredo Wachs, ele fará uma retrospectiva histórica do trabalho com crianças na IECLB e olhará conosco para onde estamos caminhando com o intuito de motivar o Programa Missão Criança.

Nas Paróquias que ainda não abraçaram o trabalho, venham motivar-se para implementar o que agora é um programa motivado pela IECLB

Confirme a participação até dia 5 de março de 2019 com: P. Nestor (9 96726061); Coordenadores: Verenise e Alexandre (9 84545332 ou 9 84192343).

Cantinho das Crianças!

E tomando uma criança, colocou-a no meio deles. Pegando-a nos braços disse-lhes: *"Quem recebe uma dessas crianças em meu nome, está me recebendo, e quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas também aquele que me enviou"* Marcos 9: 36-37.

O Que está na sua bíblia?

Poucas pessoas sabem o que está na Bíblia, disse o pastor quando visitou a família Prado.

Pois eu sei o que está na Bíblia, disse a pequena Paula Prado.

- Sabe? perguntou o pastor. Diga-me Paula, o que está na Bíblia?

Então Paula lhe contou: - Tem uma carta escrita pelo papai para a mamãe, um cachinho do meu cabelo quando eu era neném e uma flor seca.

Você acha que Paula sabia que estava na Bíblia?

Não, ela só conhecia os objetos que estavam na Bíblia de sua mãe. Mas não sabia que na Bíblia estão as palavras de Deus e que a ela contém o caminho para a vida com Deus.

Não podemos descobrir o que está na Bíblia se só possuímos o livro e colocamos objetos dentro dela. A palavra de Deus precisa ser aprendida e a pessoa tem que pensar e meditar no que está escrito.

Uma criança muito pequena ainda não sabe ler, mas pode ter quem lhe conte uma história da Bíblia todos os dias. E quando aprender a ler sozinha, os pais devem incentivar a ler e conhecer os versículos da Bíblia e assim vai saber que Deus é bom e faz coisas maravilhosas para nós e por nós.

Oração

Perdoa-nos Pai Celeste, por sabermos tão pouco sobre aquilo que nos dissesse na Bíblia. Ensina-nos a sermos leitores cotidianos da tua palavra e dá-nos o Santo Espírito, para que tenhamos prazer em pensar o dia inteiro no teu livro, todos os dias da nossa vida. Isso te pedimos, em nome de Jesus. Amém.

Impactos sociais causados por barragens

Em todo processo de desapropriação, reassentamentos, resultante da construção de hidrelétricas no Brasil, predomina uma luta desigual. Sob o foco privilegiado do discurso de desenvolvimento, todo e qualquer direito dos ameaçados é tido como particular e por isso deve ser subjugado pelo interesse público. Recai sobre os atingidos todo o ônus decorrente desse empreendimento.

Outro argumento que distorce a relação de sacrifício e de injustiça é a afirmação popular de que os atingidos recebem bem pela indenização, e de vítimas, tornam-se privilegiados. São argumentos comuns que justificam a opinião pública a favor dos empreendimentos.

Se não ocorre um movimento de organização e luta por direitos, as famílias ameaçadas estão fadadas a permanecerem em situação de invisibilidade.

O trabalho da Diocese de Santo Ângelo e do Sínodo continua. Agora sob um impacto e visibilidade menor pois as obras estão paradas. Entre os diversos motivos de não cessar a preocupação sobre os impactos, está o objetivo pastoral de possibilitar que a população dos atingidos se tornem atores políticos, fato social que os leva a sair de uma situação de invisibilidade para se tornarem cidadãos participantes. Nem governo, nem empresas e nem consórcios desejam isso. Pelo contrário, tentam evitar e desarticular qualquer forma da organização, cooptando, deslegitimando ou criminalizando lideranças e movimentos organizados. Assim os direitos das famílias é percebido como “interesses pessoal” e que podem ser solucionados através de acordos entre as partes. Como se fosse uma relação de iguais. Um modelo de desenvolvimento que tem como custo a expulsão da comunidade atingida de suas terras, que inviabiliza a pesca nos rios, suprime a



agricultura de subsistência aos pequenos produtores.

A determinação cruel do processo de construção de barragens é que os problemas sociais passam a ser

os transtornos psíquicos e emocionais que isso vai ocasionar.

P. Renato Küntzer

2º Seminário Comunidades Criativas – 13 e 14 de Abril



Foto do Seminário de 2018, tema Bíblia e Educação Cristã

Feliz aniversário!



- 06/02 .. P. Renato Küntzer
- 16/02 .. P. Jonas Ronei Gunsch
- 16/02 .. Ilvanir Benke Maurer
- 18/02 .. Pa. Elisângela B. Röower
- 02/03 .. Pa. Ramona E. Weisheimer
- 04/02 .. P. Benito H. Konflaz
- 13/03 .. Pa. Louraine Christmann
- 02/04 .. P. Olávio M. Kooper
- 25/04 .. Pa Cler R. Schoulten

O Sínodo Noroeste Riograndense, através do Conselho Sinodal da Educação Cristã Contínua, em parceria com a FAHOR de Horizontina, promove o 2º seminário de Capacitação de Lideranças de Educação Cristã, dias 13 e 14 de Abril, assessorado pela Secretaria da Ação Comunitária da Secretaria Geral da IECLB.

Objetivo: Capacitar e motivar lideranças envolvidas com a Educação Cristã Comunitária, seguindo os referenciais do Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB (PECC).

Tema: Sacerdócio Geral: Dons a serviço da vida.

Oficinas: 1. Celebrações com crianças. 2. Entra na roda: como fazer Estudos Bíblicos criativos e participativos. 3. Como criar e organizar um grupo de jovens.

Público alvo: Pessoas que trabalham com a Educação Cristã de crianças, adolescentes, jovens e

peças adultas. (culto infantil, missão criança, juventude, OASE, Lelut, casais reencontristas, grupos de mulheres e demais lideranças). Não tem custos. O transporte por conta da(o) participante.

Carga horária: 18h

No ato da inscrição precisa informar a oficina que irá participar e se necessita de pernoite.

Horário: Sábado 8h30min até domingo às 12h.

Local: FAHOR Horizontina

Inscrições no sínodo até dia **15/03/19**, para garantirmos as três oficinas. Fone 999726842, 3535 1103 ou por e-mail sinodonoroeste@luteranos.com.br

Segundo Martim Lutero: “Em coisas de fé, vou ter que ser aprendiz até morrer”

Nélvi Werkhäuser Herpich
Coordenação Sinodal da Educação Cristã Contínua

Investidura da nova Presidência da IECLB - Gestão 2019-2022

No dia 15 de dezembro de 2018 ocorreu a investidura da Presidência da IECLB que foi eleita em outubro passado, no XXXI Concílio, em Curitiba/PR. Neste Culto, a Presidência lá eleita foi investida em ato presidido pelo atual Pastor Presidente, P. Dr. Nestor Friedrich.

Em ato solene, o P. Nestor investiu a Pa. Sílvia Beatrice Genz (*nascida em 19 de novembro de 1956, em Santa Cruz do Sul/RS, filha de Leonildo Genz e Norma Maurer Genz*) no cargo de Pastora Presidente,



o P. Odair Airton Braun, Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema (*nascido em 20 de fevereiro de 1970, em Palmitos/SC, filho de Egon Braun e Traudi Hertha Braun*), no cargo de Pastor 1º Vice-Presidente e o P. Dr. Mauro Batista de Souza (*nascido em 4 de junho de 1967, em Novo Hamburgo/RS, filho de Valdecy Ilustre de Souza e Melita Moraes de Souza*) no cargo de Pastor 2º Vice-Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Fonte: portal luteranos.com.br.

Investiduras e Instalações

No dia 02 de dezembro foi realizada a reunião do Conselho Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense, na Comunidade São Paulo, em Três de Maio/RS, momento em que também foi realizada a eleição da nova diretoria do Conselho Sinodal para o biênio 2019-2020 que ficou assim composta: Presidente: Írio Grings, vice presidente: Celso Weimer; Secretária: Pa. Mariza S. S. Allebrandt, vice secretária: Dulci Feix; Tesoureiro: Fábio Tesche, vice tesoureiro: Ilson Koren.

Após a reunião do Conselho, tivemos o Culto de Investidura do P. Sinodal Wilson Emílio Thielke e P. Vice Sinodal Fábio Bernardo Rucks, eleitos na XXI Assembleia Sinodal realizada em setembro na Comunidade de Porto Xavier e, também, a instalação da nova diretoria.



Resgatando a história



Surpresa com o convite de última hora, mas fiel a minha igreja e, por acreditar que seu coração pulsa nas comunidades respondendo: "Eis-me aqui, Senhor". Sempre a serviço do seu reino.

Participar da comissão dos 100 (cem) anos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Paulo de Trés de Maio - RS foi um privilégio. Por anotar os assuntos desde o primeiro encontro em 17/07/2015, acabei me tornando secretária.

Este dia foi o marco e o início do planejamento: Resgatar a história da comunidade e, elaborar um calendário para tão importante data.

O desafio era imenso. Decidiu-se em priorizar um livro que recuperasse a nossa história e, fazer um concurso para a confecção da logomarca dos 100 (cem) anos. Construímos um regulamento com as normas exigidas e publicamos na imprensa. Assim surgiu a marca que passou a constar nos documentos alusivos a data.

Para o projeto do livro foi escolhido o pesquisador, professor e doutor em história Leomar Tesche, membro da comunidade, que foi o organizador do mesmo, gratuitamente. Fez um trabalho de pesquisa buscando a tradução das primeiras atas que foram escritas em alemão. Contactou com várias fontes da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). O livro foi lançado oficialmente em culto de ação de graças no dia 24/06/2018.

Durante todo o ano foram realizados vários eventos, todos marcantes, dos quais cabe destacar a realização do Baile dos Namorados promovido pelos casais reencontristas em 09/06/2018, que contou com a participação de cerca de 200 casais de vários grupos da área de atuação do Sínodo Noroeste Riograndense; já em 31/10/2018 aconteceu o culto com a participação dos presbíteros/as atuais e encontro com ex-lideranças, familiares e/ou representantes que foram reconhecidos por terem feito parte na construção desta história.

A programação culminou com o culto no dia do aniversário de 100 anos de nossa comunidade, 28/12/2018. A pregação ficou a cargo do Pastor 1º Vice Presidente da IECLB, P. Odair Braun. Participaram do culto vários ex-pastores/as e ministros/as atuais, que em seus depoimentos emocionaram o público presente. Após o culto o público presente participou de um jantar baile junto ao Centro Social Evangélico.

Recuperar e preservar a história é o maior patrimônio de um povo e das comunidades.

Por isso "vem, entra na roda com a gente, também, você é muito importante, vem!"

Que venham outros 100 (cem)!

Ivone Bado Streicher

AGENDA SÍNODO

- 02/03** – Seminário Estrutura e Gestão na IECLB em Tenente Portela.
- 02-05/03** – ARJ Em Aratiba/RS.
- 09/03** – Conselho Sinodal em Três Passos.
- 10/03** – Seminário Missão Criança em Santa Rosa.
- 12/03** – Conferência Ministerial – Manchinha.
- 12/03** – Reunião do ECC – Sínodo – 19:30h.
- 13/03** – Reunião do Conselho de Comunicação – Sínodo – 09h.
- 14/03** – Encontro da Pastoral da Família – Dr. Maurício Cardoso – 19:30h.
- 15/03** – Reunião do Conselho Sinodal de Música – Sínodo – 19:30h.
- 16/03** – Celebração Ecumênica Binacional pelos Rios Livres – Itajubá-Porto Mauá/RS.
- 20/03** – Reunião da Diretoria da OASE – 8:30h
- 20/03** – Reunião da Parceria – Barra Funda-Pratos – 19:30h.
- 23/03** – Reunião do Conselho Sinodal do Culto Infantil – 14h.
- 26/03** – Reunião da Pastoral da Agricultura e Direito à Terra – 19:30h.
- 28/03** – Reunião da Coordenação da LELUT – Buriti – 19:30h.
- 30-31/03** – Seminário Sinodal de Música.
- 02/04** – Conferência Ministerial – Tenente Portela -9h.
- 04/04** – COSIJE –Três de Maio – 19:30h.
- 06/04** – Seminário Estrutura e Gestão na IECLB em Vila Pratos.
- 09/04** – Reunião da Equipe de Avaliação dos CAMs – Comunidade São Paulo – 19:30h.
- 12/04** – Reunião da Diretoria do Sínodo – 19:30h.
- 13-14/04** – Seminário Comunidades Criativas – Horizontina.
- 04/05** – Conselho Sinodal – Três de Maio – 9h.

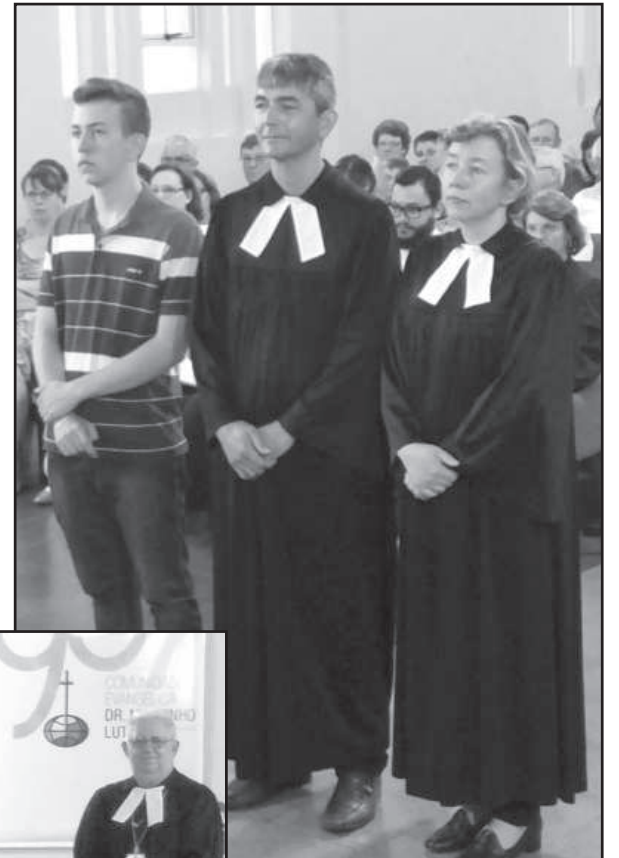
Chegadas

No dia 28 de abril, às 19h, na Comunidade Martinho Lutero, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Horizontina, serão instaladas as Pastoras Betina Pagel de Oliveira que inicia suas atividades dia 1 de março e Daina Ernest Schwalbe, que inicia as atividades dia 18 de abril.

Dia 10 de março será instalado, na Paróquia Missões em Santo Ângelo o Pastor Günter Seemann. O culto de Instalação será às 19h30min. P. Günter está atuando na Paróquia Missões desde 20 de janeiro

Despedidas

Dia 28 de dezembro de 2018, às 19h30min aconteceu o Culto de despedida do P. John Espig e da Pa. Marli Daltein Schmidt na Comunidade Martinho Lutero, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de horizontina. P. John e Pa Marli assumiram o ministério pastoral na Paróquia de Vera Cruz, Sínodo Centro-Campanha-Sul a partir de fevereiro de 2019.



No dia 20 de janeiro foi a vez da Comunidade Martinho Lutero se despedir do P. Olmiro Júnior que deixa a vice direção do CFJL/FAHOR para assumir a secretaria de Ação Comunitária da IECLB em Porto Alegre.



POMMER FEST - Celebrando a vida em Comunidade

"Povo que rebusca sua história constrói uma nova história. Povo que participa em comunidade torna a vida expressiva e celebrativa" - P. Roberto Schulz

Resgatar a história é vital e ter paciência ao acompanhar um povo, que de certa forma estava se sentindo ou vivia como alguém sem rumo, é ação de misericórdia e amor. Agora muitos já sabem expressar: "temos uma origem. Fazemos parte de um povo. E queremos deixar lembranças para as futuras gerações". Com este espírito foi formatada a POMMER FEST, nos dias 19 e 20 de janeiro de 2019 em Roque Gonzales/RS.

A POMMER FEST - festa cultural, social e religiosa ocorreu como um marco histórico na Rota das Missões, promovendo, resgatando e cultivando a memória do povo pomerano, que migrou para esta região e aqui fez sua história. O acolhimento festivo às caravanas visitantes, demonstrou a hospitalidade do povo desta região. Um Culto Luterano Festivo e Participativo aconteceu na língua pomerana na igreja da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Martin Luther - IECLB. Palestras recontaram a história do povo pomerano no Brasil e na Região Sul do país. A culinária deliciosa, presente no almoço de confraternização, o desfile das noivas pomeranas, a dança contagiante e a música animada foram um sucesso que ocorreu no Centro Comunitário da Comunidade. O pequeno Museu Pomerano, localizado na antiga Escola Martin Luther, está sendo formatado e visitado. O Bosque Pomerano, na área preservada da comunidade, foi inaugurado e consagrado como lugar de encontro, descanso e meditação junto à natureza e a



Inauguração e consagração do Bosque Pomerano. Um lugar para chegar, sentar e meditar junto à natureza.



Igreja e pátio lotados. Culto na língua pomerana. Pastores que oficiaram o culto: P. Roberto (anfitrião - IECLB), Sonntag (Buriti - IELB) e Benito (São Luiz Gonzaga - IECLB)



Na antiga Escola Martin Luther uma bela exposição dá início ao futuro museu pomerano.



A palestrante Rosângela Vorpágel dissertou sobre a história do povo pomerano na região das Missões e o professor Asildo Tielke sobre Dona Otília e suas origens. Os palestrantes Nilza T. Castro, Diretora de Turismo da Prefeitura de Camaquã e José Carlos Heinemann de Novo Hamburgo, historiador e grande conhecedor da cultura pomerana, nos brindaram com conhecimentos sobre a cultura pomerana no Brasil e no mundo. Ainda, um belo desfile com roupas típicas pomeranas nos emocionaram.

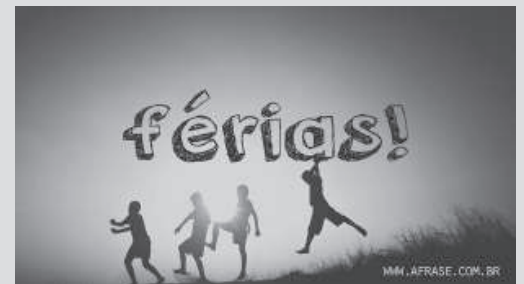
futura Rota Pomerana.

Assim como nos ensina a Bíblia, Israel era um atalho entre as grandes potências: Egito e Babilônia. Porém, quando o povo se tornou uma nação forte, tornou-se caminho. Também Dona Otília não quer ser apenas um atalho que leva a outros lugares, mas deseja ser caminho, um local de acolhimento e aconchego. A Rota Pomerana deseja oportunizar isso, pois tem como meta: tornar essa rota um local de ecoturismo. Ser uma região turística que promove o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo, sem poluir o meio ambiente!

Muitas outras ações estão elencadas. AGORA.... RUMO À ROTA POMERANA... um caminho na região Noroeste do Rio Grande do Sul comprometido com a promoção da vida e a integração entre os povos!

Unidos, com criatividade e dedicação, podemos fazer a diferença, pois você e eu, nós somos parte deste evento!

Obaaa, férias!



Esta palavra soa tão alegre quando se aproxima o período de férias. Diz em Gênesis que no sétimo dia Deus acabou de fazer todas as coisas e descansou de todo o trabalho que havia feito. Então abençoou o sétimo dia e o separou como um dia sagrado, pois nesse dia ele acabou de fazer todas as coisas e descansou. Ou seja, a mais antiga escritura que se tem notícia admite a necessidade de se descansar após certo período de trabalho. Podemos entender, então, que se tratava de um período sagrado. Sabemos que é um tempo de descanso a que têm direito empregados, servidores públicos, estudantes etc., depois de passado um ano ou um semestre de trabalho ou de atividades.

Férias! Ter tempo pra descansar, se divertir, descobrir novos lugares, estar com a família... Nosso corpo e nossa mente precisam de descanso e o merecem. Muitos pensam que férias é viajar, descobrir lugares novos. Ótimo para quem pode. Por isso é necessário planejar as férias. Quando se está sem dinheiro e acha que não dá para fazer nada, um momento em família, em casa mesmo, já pode ser transformado numa grande diversão. Improvisar um banho de piscina nesse calor, uma sessão de cinema, uma visita aos amigos, festas, bailes nas comunidades, ajudam a pessoa a relaxar e sentir a alegria de curtir o tempo à sua maneira.

Muitos de nós desaprendemos o que é ter tempo livre. Hoje há muitas opções de entretenimento que acabamos sendo escravos do tempo, justamente pelas muitas ofertas principalmente na área da tecnologia. Segundo uma pesquisa realizada por Marcio Atalla, profissional de educação física e consultor em alimentação, esporte e bem estar, relata que entre os 25 e aos 45 anos as pessoas estão preocupadas com o sucesso profissional e o acúmulo de capital. À medida que envelhecemos, começamos a rever os valores, porque já acumulamos capital e nos damos conta de que estamos morrendo. A partir daí, passamos a repensar a vida, as escolhas e os prazeres. Que tal pensarmos nas férias como dias sagrados para o autocuidado, estar junto de quem amamos, viver momentos de paz e alegria? Um sagrado tempo para recarregar as energias. Nosso corpo e nossa mente precisam de descanso e o merecem. Então: Boas férias para quem ainda vai tirar e bom retorno para aqueles que já estão voltando com toda energia recarregada.

*Veja mais detalhes na reportagem da Rede Globo/RBS TV - Santa Rosa e também da Rádio Missioneira:

https://globoplay.globo.com/v/7315997/?utm_source=facebook&utm_medium=share-bar&fbclid=IwAR0bPZJKeza1IGdT8cXZLUHBooBFSFIob5dM3rA4pO7OeuvZ2rOKftvrYV4

https://www.radiomissioneira.com/encontro-de-pomeranos-movimenta-roque/?fbclid=IwAR2MPBurSrckEDNEc4OqpHkPHj9FAFIteCKnvP60Elkv6kNVxOV8ZfEi_1k

Registro da Rádio Missioneira:

"Antes do almoço, houve a inauguração do "Bosque Pomerano", local que servirá como um marco inicial para uma futura rota pomerana, cujo projeto começa a se desenhar, conforme enfatizado pelo prefeito João Haas que participou desse ato. O Bosque inaugurado, conta com boa área verde, com água corrente e um banco para os passantes descansarem. No futuro deverá acontecer melhorias no local, conforme promessa do prefeito Haas. Um dos idealizadores do Bosque é o pastor Roberto Schulz que contou com o apoio da comunidade, conforme contou aos presentes...

Segundo o pastor Schulz, "quando nós aqui da comunidade, juntamente com lideranças da Paróquia nos

articulamos para fazer a festa e a consagração e o nome de bosque Pomerano, também planejamos chamar o local de Rota Pomerana". Então divulgamos a proposta adiante para os prefeitos, vereadores, lideranças de sindicatos de trabalhadores rurais, e outras entidades, destaca.

Segundo desejo da comunidade, no local deverá ser criado um local para meditações e uma trilha ecológica".

META: Tornar a região um local de ecoturismo. Ser uma rota turística que promove o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo, sem poluir o meio ambiente!

P. Roberto Luís Schulz - IECLB

REVISTA

amigo das crianças

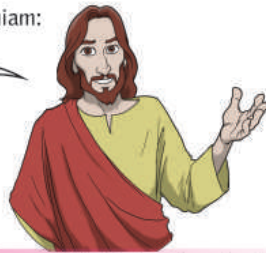
Assinatura anual. Edição bimestral.

ASSINE R\$ 44,00

SURPRESAS DA PÁSCOA

Jesus ressuscitou! Ele disse para as pessoas que o seguiam:

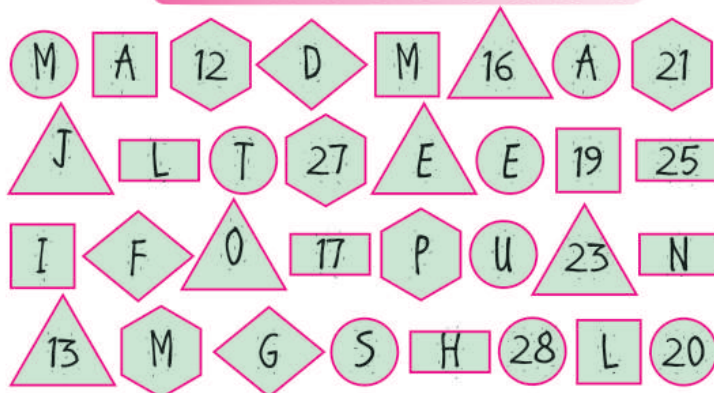
"LEMBREM-SE DE QUE EU ESTAREI COM VOCÊS TODOS OS DIAS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS."



ATIVIDADE 1

Observe as letras que estão dentro dos círculos e descubra onde, na Bíblia, está essa promessa de Jesus.

Resposta: ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○



ATIVIDADE 2

A Páscoa tem vários símbolos.

Troque os números pelas letras e descubra alguns deles. Depois, procure-os no caça-palavras.

1=A 2=C 3=E 4=G 5=H 6=I 7=L 8=O 9=P
10=R 11=S 12=T 13=U 14=V 15=X 16=Z



amigodascrianças@editorasinodal.com.br



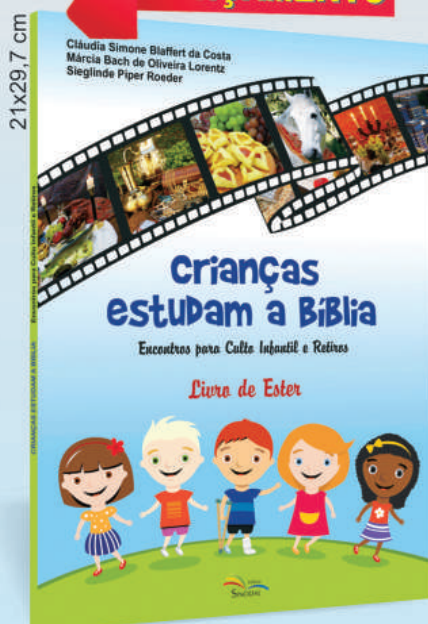
(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

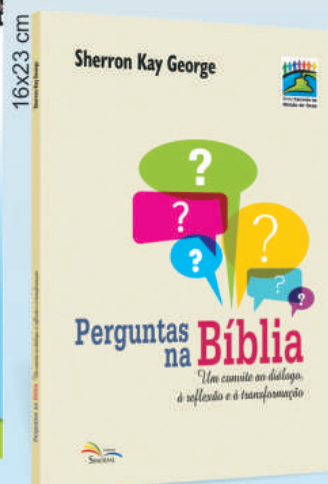
fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com

FORTALEÇA SUA FÉ LENDO BONS LIVROS!

LANÇAMENTO



Crianças estudam a Bíblia
Encontros para culto infantil e retiros – Livro de Ester



Perguntas na Bíblia
Um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação



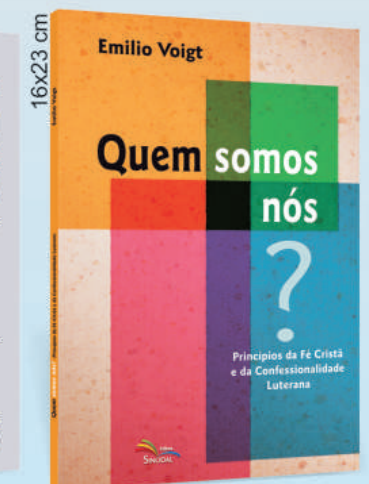
Mais uma pergunta, Dr. Lutero...
Entrevista com o Reformador



O que um cristão deve saber



Nossa igreja – nossa identidade
Manual de estudo



Quem somos nós?
Princípios da Fé Cristã e da Confessionalidade Luterana



(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br